



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

*Sócio*

contato@valorconsultores.com.br  
www.valorconsultores.com.br



## 8º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO DE 2019

AGROPECUARIA INVERNADA REDONDA LTDA;  
CAPELATI & CIA LTDA;  
NAGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BISCOITOS E MASSAS  
LTDA;  
SANTA GEMMA ALIMENTOS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010050-84.2010.8.16.0173

1ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR



## 1. Sumário

1.	Sumário .....	2
2.	Glossário .....	2
3.	Cronograma processual.....	2
4.	Considerações iniciais .....	3
5.	Informações preliminares.....	4
5.1	Sobre as Recuperandas .....	4
5.2	Razões da crise econômico-financeira .....	5
6.	Acompanhamento processual.....	5
7.	Atividades realizadas pela AJ.....	7
8.	Informações operacionais .....	7
	Quadro de funcionários .....	8
9.	Informações Financeiras .....	9
9.1	Balanço Patrimonial – Santa Gemma.....	9
9.1.1	Ativo .....	9
9.1.2	Passivo .....	11
9.2	Demonstração do Resultado do Exercício – Santa Gemma.....	13
9.3	Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO GRUPO NAGA .....	14
9.3.1	Ativo .....	14
9.3.2	Passivo .....	17
9.3.3	Indicadores Financeiros – Interpretação.....	19
9.4	Demonstração do Resultado do Exercício – CONSOLIDADO GRUPO NAGA .....	24
9.4.1	Receitas.....	25
9.4.2	Evolução da Margem de Contribuição .....	26
9.4.3	Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	27
9.4.4	Evolução das Despesas Fixas .....	28
9.4.5	Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	30
10	Questionamentos a serem esclarecidos pelas Recuperandas: .....	31
	Questionamentos efetuados em RMA's anteriores e pendentes de esclarecimento: .....	31
11	Considerações Finais .....	32

## 2. Glossário

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>LRE</b>	Patrimônio Líquido
<b>PL</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>PRJ</b>	Agropecuária Invernada Redonda Ltda.; Capelati & Cia Ltda.; Naga Indústria E Comércio De Biscoitos E Massas Ltda.; Santa Gemma Alimentos Ltda..
<b>RECUPERANDAS</b>	Recuperação Judicial
<b>RJ</b>	Relatório Mensal de Atividades
<b>RMA</b>	

## 3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	06/10/2010	Pedido de Recuperação Judicial
1.14	15/10/2010	Deferimento do Processamento da RJ
1.17	10/12/2010	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
1.19	17/12/2010	Apresentação do PRJ
1.44	15/07/2011	Renúncia do Procurador



1.51	08/02/2012	Determinação da suspensão do feito e a intimação das Requerentes para constituírem novo procurador
1.56	19/09/2012	Determinação de intimação às Recuperandas para retificarem o Plano de Recuperação Judicial e realizar o pagamento dos honorários do AJ
1.61	30/01/2013	Apresentação do novo PRJ
1.77	22/07/2013	Digitalização dos Autos
35	22/10/2013	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
99.1	08/07/2017	Mudança de sede das Recuperandas
164.1	03/09/2014	Nova Relação de Credores do art. 52 da LRE
198.1	06/11/2014	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
241.1	16/12/2014	Consolidação do Quadro Geral de Credores (art. 22, I, "f" da LRE)
	18/06/2015	Publicação do novo edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
	09/11/2016	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
708.1	20/09/2017	Decisão de Recebimento do PRJ
770.2	27/10/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
772	08/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
773	10/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
807.1	10/05/2018	Decisão de Destituição do AJ
824	15/06/2018	Relatório do AJ sobre as fases processuais
842	31/07/2018	1º RMA
849	31/08/2018	2º RMA
852	20/09/2018	Decisão acerca da remuneração da AJ

858	29/09/2018	3º RMA
866	31/10/2018	4º RMA
868	28/11/2018	5º RMA
877	20/12/2018	6º RMA
881	17/01/2019	Apresentação de nova relação de credores pelo Administrador Judicial e manifestação sobre impugnações de crédito
882	27/01/2019	7º RMA
898	27/02/2019	Minuta do edital do art. 7, § 2º, da LRE

#### Eventos futuros

Publicação do edital do art. 7º, §2º e 8º, da LRE

## 4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.



As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de fevereiro de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/50/agropecuaria-invernada-redonda-ltda-capelati-cia-ltda-naga-industria-comercio-biscoitos-massas-ltda-santa-gema-alimentos-ltda>

## 5. Informações preliminares

### 5.1 Sobre as Recuperandas

Trata-se de um grupo de empresas coligadas, e por tal razão apresentaram pedido de RJ em conjunto, sendo que o principal estabelecimento se encontrava à época do pedido, na cidade de Umuarama/PR, porém atualmente encontra-se na cidade de Santa Helena/PR.

O Grupo informa na exordial que suas atividades tiveram início nos anos 90, com a constituição da Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA, com o passar dos anos, verificando boa aceitação regional a empresa percebeu a oportunidade de distribuir seus produtos pelo território nacional, razão pela qual, constituiu-se a empresa Santa Gemma Alimentos LTDA no final dos anos 90, visando ampliar e diversificar o mercado dos produtos fabricados.

Com o amplo crescimento aferido pela Naga e Santa Gemma, fez-se necessário a ampliação geográfica do mercado, visando minimizar os custos do sistema logístico e torná-lo mais eficiente, sendo então constituída a empresa Capelati e Cia LTDA, empresa cujo objetivo é o transporte de cargas, sendo assim, a responsável por toda a logística da produção e distribuição dos produtos fabricados pelas outras empresas.



Por fim, pelos motivos supracitados, e conforme descrito na exordial, no ano de 2006 foi criada a Agropecuária Invernada Redonda LTDA, cujo objetivo é a exploração de atividades agrícolas, pastoris e extrativismo animal e vegetal.

Com o passar dos anos o Grupo Naga adquiriu uma vasta gama de clientes, entre eles WalMart, Carrefour, Pão de Açúcar, Armazém Matheus (MA e PI), Distribuidora Coimbra (Região Norte), Sendas e Distribuidora Cabral e Souza (BA).

Alegou também na exordial, que na época o Grupo possuía capacidade de produção de aproximadamente 3.550 Kg/Hora, e que poderia atingir até 6.000 Kg/Hora, com os equipamentos instalados à época.

## 5.2 Razões da crise econômico-financeira

Na exordial, alegaram que o principal efeito da crise financeira do grupo foi a crise econômica mundial, eclodida em 2008, que causou diminuição das vendas do grupo e a restrição de créditos financeiros, o que criou uma forte descapitalização do Grupo Naga. Alegaram ainda que em 2008, as empresas passavam por um forte investimento na ampliação de sua capacidade industrial.

Em decorrência desta descapitalização, as empresas do Grupo não mais conseguiram arcar com suas obrigações fiscais, o que levou ao bloqueio judicial de suas contas.

No momento em que o Grupo ajuizou o pedido, alegaram que já haviam tomado medidas administrativas e financeiras, visando equilibrar o caixa com o corte e a diminuição de custos e despesas, realizando cortes nas áreas operacionais, administrativa e realizaram a reorganização do quadro funcional.

## 6. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 06/10/2010, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 15/10/2010.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);



- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 508, em 11/11/2010 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 12/11/2010 (sexta-feira).

O plano de recuperação judicial foi apresentado na data de 17/12/2010 (mov. 1.19), subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Um novo plano de recuperação judicial foi apresentado pelas Recuperandas na data de 31/01/2013 (mov. 1.61), acompanhado de laudo econômico-financeiro e de avaliação de seus bens e ativos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificadas as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, o Administrador Judicial protocolou nos autos a relação de

credores de que trata o §2º do art. 7º da LRE, na data de 22/10/2013 (seq. 35).

Posteriormente, o Administrador Judicial (Paulo Afonso Rodrigues) apresentou nos autos uma nova relação de credores, referente ao art. 52, da LRE (seq. 164), na data de 03/09/2014, e em 06/11/2014 protocolou o comprovante de envio de carta aos credores, conforme art. 22, I, "a" LRE (seq. 198).

Na seq. 241 houve a consolidação pelo AJ do quadro geral de credores, à que se refere o art. 22, I, "f", LRE, na data de 16/12/2014.

Um novo edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 1588, em 18/06/2015 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 19/06/2015 (sexta-feira).

Houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado na data de 09/11/2016, veiculado na edição nº 1920 do Diário de Justiça Eletrônico do Paraná, estabelecendo a Primeira Convocação: Dia 08 de dezembro de 2016, às 14:00 horas, e a Segunda Convocação: Dia 15 de dezembro de 2016, às 14:00 horas. Local da Assembleia: seria realizada, inicialmente, no Plenário do Tribunal do Júri do Fórum de Umuarama, sito



a Rua Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa, 3693, Centro Cívico, edifício do Fórum.

Na seq. 601 (07/12/2016) o Juízo determina a suspensão da AGC em atenção ao pedido protocolado pelas Recuperandas no seq. 595, datado de 06/12/2016.

Na seq. 708.1, em 20/09/2017, o Juízo recebeu o PRJ apresentado na seq. 1.19/1.27, e seus aditamentos de seq. 1.60/1.64, seq. 1.69 e seq. 300.

Na seq. 772, 08/11/2017, e seq. 773, 10/11/2017, o Administrador judicial (Paulo Afonso Rodrigues) protocolou o comprovante de publicação, em JORNAL REGIONAL, do Edital do art. 7º, 2º, da LRE.

Nas seqs. 796 e 807, datadas de 18/04/2018 e 10/05/2018, respectivamente, o Juízo decidiu pela destituição do Administrador Judicial (Paulo Afonso Rodrigues), nomeando a Valor Consultores Associados Ltda, como atual AJ da Recuperação Judicial.

A Valor Consultores Associados Ltda, manifestou seu aceite à nomeação através da petição juntada no seq. 805, em 03/05/2018, oferecendo proposta de remuneração provisória no seq. 822.

Em virtude de irregularidades encontradas na relação de credores apresentadas pelo antigo administrador judicial, a VALOR Consultores promoveu nova verificação dos créditos e confeccionado nova relação e

edital que se encontra juntado no seq. 898, aguardando republicação para os devidos fins.

## 7. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Manifestação nos autos de Recuperação Judicial.
- Contato com representante das Recuperandas para obtenção de informações sobre as operações das empresas;
- Prestação de informações a credores que demandaram à AJ via telefone.

## 8. Informações operacionais

As informações operacionais das Recuperandas foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com o representante legal das Recuperandas na data de 27/02/2019.

Segundo relatado, no mês de janeiro de 2019, as empresas obtiveram um faturamento de R\$ 723.138,32.

Questionado acerca do pagamento dos impostos em atraso, o representante da Recuperanda informou que no último mês, a SANTA GEMMA adimpliu um total de aproximadamente R\$50.000,00, entre tributos estaduais e federais, enquanto a NAGA efetuou o pagamento de R\$ 2.268,70, referentes a impostos estaduais.



Para além disso, foi informado à AJ que todos os tributos que estão sendo declarados, estão também sendo recolhidos regularmente, com exceção do mês de novembro/18, quando foi declarado e não pago o PIS/COFINS e o INSS Patronal.

Por fim, noticiou-se que em relação ao imóvel situado na cidade de Umuarama/PR (sede da NAGA), encontra-se em vias de formalização um contrato de locação de parte do local no valor de R\$ 500,00 mensais.

#### Quadro de funcionários

As Recuperandas informaram que no mês de fevereiro/2019 empregam 93 (noventa e três) funcionários diretos.





## 9. Informações Financeiras

### 9.1 Balanço Patrimonial – Santa Gemma

#### 9.1.1 Ativo

Os dados da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio a dezembro de 2018. Se compararmos dezembro com novembro de 2018, o Ativo da Recuperanda apresentou redução de 2,4%, ou seja, R\$ 385 mil. As principais variações que impactaram no mês serão demonstradas a seguir.

Ativo (R\$)	mai/18		nov/18		dez/18		AH		Variação	
	Valor	AV	Valor	AV	Valor	AV	dez18/mai18	dez18/nov18	dez18/mai18	dez18/nov18
<b>Ativo Circulante</b>	<b>9.191.690</b>	<b>61,6%</b>	<b>10.645.248</b>	<b>66,6%</b>	<b>10.319.277</b>	<b>66,1%</b>	<b>12,3%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>1.127.587</b>	<b>-325.972</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.761	0,1%	23.863	0,1%	50.976	0,3%	245,3%	113,6%	36.214	27.113
Contas a receber	892.159	6,0%	1.390.213	8,7%	1.506.209	9,7%	68,8%	8,3%	614.050	115.996
Adiantamentos	2.196.528	14,7%	2.773.131	17,3%	2.771.470	17,8%	26,2%	-0,1%	574.943	-1.661
Outras Contas a Receber	1.683.442	11,3%	1.683.442	10,5%	1.683.442	10,8%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	1.795.091	12,0%	1.933.134	12,1%	1.892.787	12,1%	5,4%	-2,1%	97.696	-40.347
Estoques	2.609.709	17,5%	2.841.465	17,8%	2.414.393	15,5%	-7,5%	-15,0%	-195.316	-427.072
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>5.728.812</b>	<b>38,4%</b>	<b>5.344.286</b>	<b>33,4%</b>	<b>5.285.093</b>	<b>33,9%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-443.720</b>	<b>-59.193</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>989.656</b>	<b>6,6%</b>	<b>989.672</b>	<b>6,2%</b>	<b>989.672</b>	<b>6,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>16</b>	<b>0</b>
Depósitos Judiciais	14.656	0,1%	14.672	0,1%	14.672	0,1%	0,1%	0,0%	16	0
Subvenções para Investimento	975.000	6,5%	975.000	6,1%	975.000	6,2%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Ativo Permanente</b>	<b>4.739.156</b>	<b>31,8%</b>	<b>4.354.614</b>	<b>27,2%</b>	<b>4.295.420</b>	<b>27,5%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-443.736</b>	<b>-59.193</b>
Investimentos	214.658	1,4%	215.261	1,3%	215.345	1,4%	0,3%	0,0%	688	85
Imobilizado	4.519.884	30,3%	4.135.433	25,9%	4.076.271	26,1%	-9,8%	-1,4%	-443.613	-59.162
Intangível	4.615	0,0%	3.920	0,0%	3.804	0,0%	-17,6%	-3,0%	-811	-116
<b>Total do Ativo</b>	<b>14.920.502</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.989.534</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.604.370</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,6%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>683.868</b>	<b>-385.165</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



**Caixa e Equivalentes de Caixa:** O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelas contas “Caixa” e “Bancos diversos”, que apresentou aumento de 113,6%, embora o percentual seja elevado, representou apenas R\$ 27 mil de novembro a dezembro de 2018. A conta Bancos representou 68% do saldo do grupo.

**Contas a Receber:** O grupo de Contas a Receber representa o crédito concedido aos clientes através da entrega de mercadorias para recebimento futuro. No mês de dezembro de 2018 houve um aumento de R\$ 115,9 mil na conta em relação ao saldo do mês anterior. Ao observar o valor da conta “clientes a receber”, desconsiderando os descontos de duplicatas efetuadas no período, houve aumento de 7,1%, sendo também identificado um aumento nos descontos de duplicatas no mês. As Contas a Receber representaram 9,7% do total do Ativo.

**Adiantamentos:** O grupo de Adiantamentos é constituído por “Adiantamentos a Fornecedores” e a “Funcionários”, representou 17,8% do total do Ativo e a conta “Adiantamentos a Fornecedores” constituiu 97% do saldo do grupo.

**Tributos a Recuperar:** Este grupo apresentou redução de 2,1% no período de novembro a dezembro de 2018, equivalente a R\$ 40 mil. Em dezembro de 2018 os tributos a recuperar representaram 12,1% do total do ativo da Recuperanda.

**Estoques:** Os estoques apresentaram redução de 15%, ou seja, R\$ 427 mil de novembro a dezembro de 2018. Os estoques representaram 15,5% do total do Ativo da empresa. A composição dos estoques está distribuída em i) Matérias-Primas e Embalagens representando 57,5% e ii) Estoques de Produção do Estabelecimento 41,8% do saldo total de estoques.

**Imobilizado:** Em dezembro de 2018, ocorreu a apropriação da Depreciação referente ao mês e a conta representou 26,1% do total do Ativo.



## 9.1.2 Passivo

Os dados da composição do Passivo serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio a dezembro de 2018. As principais variações ocorridas nos grupos do Passivo serão demonstradas a seguir com as informações que impactaram na redução de R\$ 385 mil de novembro a dezembro de 2018.

Passivo (R\$)	mai/18	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
							dez18/mai18	dez18/nov18	dez18/mai18	dez18/nov18
<b>Passivo Circulante</b>	<b>10.824.167</b>	<b>72,5%</b>	<b>11.636.511</b>	<b>72,8%</b>	<b>12.461.580</b>	<b>79,9%</b>	<b>15,1%</b>	<b>7,1%</b>	<b>1.637.413</b>	<b>825.069</b>
Empréstimos e Financiamentos	61.854	0,4%	56.637	0,4%	72.795	0,5%	17,7%	28,5%	10.941	16.158
Fornecedores	242.565	1,6%	422.393	2,6%	385.905	2,5%	59,1%	-8,6%	143.340	-36.488
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.593.869	10,7%	1.915.908	12,0%	339.702	2,2%	-78,7%	-82,3%	-1.254.167	-1.576.206
Obrigações Tributárias	675.985	4,5%	1.100.518	6,9%	124.749	0,8%	-81,5%	-88,7%	-551.236	-975.769
Parcelamento de Tributos	7.864.047	52,7%	7.854.209	49,1%	11.336.708	72,7%	44,2%	44,3%	3.472.660	3.482.499
Adiantamento de Clientes	145.635	1,0%	6.270	0,0%	54.923	0,4%	-62,3%	776,0%	-90.713	48.653
Outras Obrigações	240.211	1,6%	280.576	1,8%	146.799	0,9%	-38,9%	-47,7%	-93.412	-133.777
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>4.096.335</b>	<b>27,5%</b>	<b>4.353.023</b>	<b>27,2%</b>	<b>3.142.789</b>	<b>20,1%</b>	<b>-23,3%</b>	<b>-27,8%</b>	<b>-953.545</b>	<b>-1.210.234</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>6.625.536</b>	<b>44,4%</b>	<b>6.266.489</b>	<b>39,2%</b>	<b>6.222.420</b>	<b>39,9%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-403.116</b>	<b>-44.069</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	2.045.683	13,7%	1.686.636	10,5%	1.642.567	10,5%	-19,7%	-2,6%	-403.116	-44.069
Créditos em Recuperação Judicial	4.579.853	30,7%	4.579.853	28,6%	4.579.853	29,3%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-2.529.201</b>	<b>-17,0%</b>	<b>-1.913.466</b>	<b>-12,0%</b>	<b>-3.079.631</b>	<b>-19,7%</b>	<b>21,8%</b>	<b>60,9%</b>	<b>-550.430</b>	<b>-1.166.165</b>
Capital Social	100.000	0,7%	100.000	0,6%	100.000	0,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. até 04/2018	-2.374.843	-15,9%	-2.374.843	-14,9%	-2.374.843	-15,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 05/2018	-222.852	-1,5%	392.349	2,5%	-777.276	-5,0%	248,8%	-298,1%	-554.424	-1.169.625
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-0,2%	-30.972	-0,2%	-27.512	-0,2%	-12,7%	-11,2%	3.994	3.460
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>14.920.502</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.989.534</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.604.370</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,6%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>683.868</b>	<b>-385.165</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

**Empréstimos e Financiamentos– Passivo Circulante:** O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou aumento de 28,5%, respectivamente R\$ 16 mil de novembro a dezembro de 2018, essa redução ocorreu devido a movimentação na conta “Uniprime”.



**Fornecedores – Passivo Circulante:** No grupo de Fornecedores houve redução de 8,6%, ou seja, R\$ 36 mil no período de novembro a dezembro de 2018, demonstrando que a empresa tem quitado suas dívidas junto aos seus fornecedores.

**Obrigações Sociais e Trabalhistas – Passivo Circulante:** Este grupo apresentou uma redução de 82,3%, ou seja, R\$ 1,5 milhão no período de novembro a dezembro de 2018, ocasionado pela transferência do saldo desta conta para a conta “Parcelamento de tributos”

**Obrigações Tributárias – Passivo Circulante:** Neste grupo houve uma redução de 88,7% ou R\$ 975,7 mil de novembro a dezembro de 2018, devido principalmente a movimentação nas contas “COFINS a Recolher”, “PIS a Recolher” e “ICMS-ST a Recolher”, bem como a transferência do saldo destas contas para a conta “Parcelamento de tributos”

**Parcelamento de Tributos – Passivo Circulante:** Este grupo apresentou acréscimo de 44,3% de novembro a dezembro de 2018, ou seja, um montante de R\$ 3,4 milhões, passando a representar 72,7% do total do Passivo.

**Adiantamento de Clientes – Passivo Circulante:** Em Adiantamento de Clientes houve um aumento de R\$ 48,6 mil de novembro a dezembro de 2018.

**Outras Obrigações – Passivo Circulante:** Composto pelas rubricas “Seguros a Pagar” e “Outras Contas a Pagar”, esse grupo apresentou redução de 47,7% de novembro a dezembro de 2018, ou seja, R\$ 133 mil.

**Empréstimos e Financiamentos LP – Passivo Não Circulante:** O grupo de Empréstimos e Financiamentos LP apresentou redução de 2,6%, ou seja, R\$ 44 mil de novembro a dezembro de 2018 e representou 10,5% do total do passivo no mês de dezembro de 2018.

**Patrimônio Líquido:** Pode-se observar que o Patrimônio Líquido da Recuperanda apresentou valor negativo de R\$ 3 milhões. Este saldo negativo aumentou 60% no mês de dezembro de 2018, em virtude do elevado prejuízo de R\$ 1,1 milhão auferido pela Recuperanda. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



## 9.2 Demonstração do Resultado do Exercício – Santa Gemma

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados abaixo de forma comparativa de outubro a dezembro de 2018, com as principais variações que impactaram na geração de prejuízo de R\$ 1,1 milhão neste último mês. Houve aumento de 27% nas Receitas Operacionais da empresa e aumento nos custos variáveis, principalmente os custos das vendas na ordem de 27%. As despesas operacionais da Recuperanda apresentaram redução de 31%, contudo, o Ebitda foi negativo. Assim, ao acrescentar o lançamento da Depreciação/Amortização e dos Encargos Financeiros, o resultado líquido foi negativo na ordem 81% sobre o faturamento, conforme se evidencia pela tabela abaixo. Destaque-se o grande aumento de R\$ 1,1 milhão em Encargos Financeiros no mês de dezembro de 2018, provocado principalmente pelo elevado montante em Multas e Juros Passivos.

Contas	out/18	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	Acumulado mai18 à dez18	AV	Média mai18 à dez18	AH dez18/nov18	Variação dez18/nov18
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>1.697.121</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.133.205</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.439.205</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.242.625</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.405.328</b>	<b>27,0%</b>	<b>306.000</b>
(-) Deduções das Receitas	-244.642	-14,4%	-178.911	-15,8%	-177.484	-12,3%	-1.704.147	-15,2%	-213.018	-0,8%	1.427
(-) Despesas Variáveis	-269.209	-15,9%	-301.139	-26,6%	-333.163	-23,1%	-2.518.388	-22,4%	-314.799	10,6%	-32.024
(-) Custo das Vendas	-999.477	-58,9%	-325.481	-28,7%	-902.359	-62,7%	-5.949.190	-52,9%	-743.649	177,2%	-576.879
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>183.792</b>	<b>10,8%</b>	<b>327.675</b>	<b>28,9%</b>	<b>26.199</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.070.900</b>	<b>9,5%</b>	<b>133.863</b>	<b>-92,0%</b>	<b>-301.476</b>
(-) Despesas Operacionais	-47.874	-2,8%	-76.568	-6,8%	-52.780	-3,7%	-420.112	-3,7%	-52.514	-31,1%	23.788
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>135.918</b>	<b>8,0%</b>	<b>251.107</b>	<b>22,2%</b>	<b>-26.581</b>	<b>-1,8%</b>	<b>650.788</b>	<b>5,8%</b>	<b>81.349</b>	<b>-110,6%</b>	<b>-277.688</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-4.004	-0,2%	-3.877	-0,3%	-1.981	-0,1%	-139.294	-1,2%	-17.412	-48,9%	1.896
(-) Encargos Financeiros Líquidos	3.083	0,2%	-8.747	-0,8%	-1.141.063	-79,3%	-1.288.770	-11,5%	-161.096	12945,1%	-1.132.316
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>134.997</b>	<b>8,0%</b>	<b>238.483</b>	<b>21,0%</b>	<b>-1.169.625</b>	<b>-81,3%</b>	<b>-777.276</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-97.160</b>	<b>-590,4%</b>	<b>-1.408.108</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>134.997</b>	<b>8,0%</b>	<b>238.483</b>	<b>21,0%</b>	<b>-1.169.625</b>	<b>-81,3%</b>	<b>-777.276</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-97.160</b>	<b>-590,4%</b>	<b>-1.408.108</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
<b>(=) Result. Líquido do Exerc.</b>	<b>134.997</b>	<b>8,0%</b>	<b>238.483</b>	<b>21,0%</b>	<b>-1.169.625</b>	<b>-81,3%</b>	<b>-777.276</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-97.160</b>	<b>-590,4%</b>	<b>-1.408.108</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



### 9.3 Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

#### 9.3.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo comparativamente de maio a dezembro de 2018, de forma consolidada entre as empresas Recuperandas. Observou-se que os Ativos das empresas apresentaram um aumento de 3,2% ou R\$ 686,8 mil. Se compararmos dezembro com novembro de 2018, a variação foi negativa em 1,7%, ou seja, R\$ 384 mil.

Ativo (R\$)	mai/18		nov/18		dez/18		AH		Variação	
	mai/18	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	dez18/mar18	dez18/nov18	dez18/mar18	dez18/nov18
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.374.859</b>	<b>58,1%</b>	<b>13.830.622</b>	<b>61,8%</b>	<b>13.505.398</b>	<b>61,4%</b>	<b>9,1%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>1.130.539</b>	<b>-325.224</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	42.280	0,2%	51.381	0,2%	78.494	0,4%	85,7%	52,8%	36.214	27.113
Contas a receber	934.569	4,4%	1.434.623	6,4%	1.550.619	7,1%	65,9%	8,1%	616.050	115.996
Adiantamentos	2.347.506	11,0%	2.924.554	13,1%	2.923.641	13,3%	24,5%	0,0%	576.134	-913
Outras Contas a Receber	1.816.490	8,5%	1.816.490	8,1%	1.816.490	8,3%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	4.624.306	21,7%	4.762.109	21,3%	4.721.762	21,5%	2,1%	-0,8%	97.456	-40.347
Estoques	2.609.709	12,2%	2.841.465	12,7%	2.414.393	11,0%	-7,5%	-15,0%	-195.316	-427.072
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>8.929.769</b>	<b>41,9%</b>	<b>8.545.243</b>	<b>38,2%</b>	<b>8.486.050</b>	<b>38,6%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-443.720</b>	<b>-59.193</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.194.951</b>	<b>5,6%</b>	<b>1.194.968</b>	<b>5,3%</b>	<b>1.194.968</b>	<b>5,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>16</b>	<b>0</b>
Depósitos Judiciais	219.951	1,0%	219.968	1,0%	219.968	1,0%	0,0%	0,0%	16	0
Subvenções para Investimento	975.000	4,6%	975.000	4,4%	975.000	4,4%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Ativo Permanente</b>	<b>7.734.818</b>	<b>36,3%</b>	<b>7.350.275</b>	<b>32,8%</b>	<b>7.291.082</b>	<b>33,2%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-443.736</b>	<b>-59.193</b>
Investimentos	990.240	4,6%	990.842	4,4%	990.927	4,5%	0,1%	0,0%	688	85
Imobilizado	6.739.964	31,6%	6.355.513	28,4%	6.296.350	28,6%	-6,6%	-0,9%	-443.613	-59.162
Intangível	4.615	0,0%	3.920	0,0%	3.804	0,0%	-17,6%	-3,0%	-811	-116
<b>Total do Ativo</b>	<b>21.304.628</b>	<b>100,0%</b>	<b>22.375.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.991.447</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>686.820</b>	<b>-384.417</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

**Caixa e Equivalentes de Caixa:** O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa que contém as contas “Caixa” e “Bancos”, tem como característica movimentações financeiras diárias motivadas pela operação. Neste período de novembro a dezembro de 2018, este grupo aumentou 52%, ou seja, R\$ 27 mil, proporcionado pelo acréscimo em Bancos.



**Contas a Receber:** Em Contas a Receber houve aumento de 8,1%, ou seja, R\$ 115 mil período de novembro a dezembro de 2018. As Recuperandas descontaram 31,6% do valor das contas a receber, e ao avaliar isoladamente a conta “Clientes a Receber” percebe-se um aumento de 6,2%. O prazo médio de recebimento ficou em 32 dias e o grupo representou 7,1% do total do Ativo.

**Adiantamentos:** Com saldo de R\$ 2,9 milhões, a rubrica de Adiantamentos passou a representar 13,3% do total do Ativo e 97% de seu saldo encontra-se em Adiantamento a Fornecedores.

**Tributos a Recuperar:** A conta de Tributos a Recuperar representa os créditos oriundos das operações de compras que proporcionalmente geram os créditos em relação ao valor das mercadorias adquiridas, conforme o enquadramento tributário da empresa. Entre os meses de novembro e dezembro de 2018, houve redução de 0,8%, ou seja, R\$ 40 mil no saldo da conta. Este grupo representou 21,5% do total do Ativo.

**Imobilizado:** Foi apropriada a depreciação referente ao mês de dezembro de 2018 e o grupo representou 28,6% do total do Ativo.

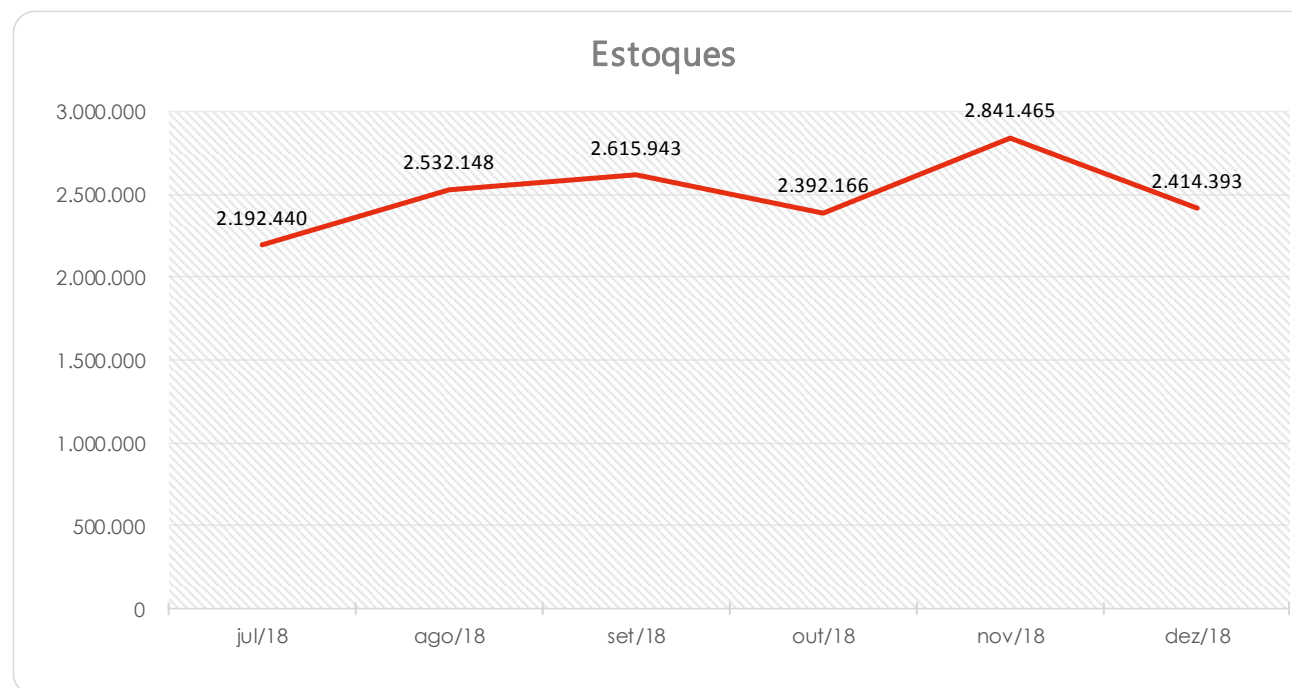




## Estoques de Produtos:

Estoques	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Produção do Estabelecimento	698.438	1.043.515	1.322.267	1.085.674	1.361.963	1.009.512
Mercadorias	6.137	5.037	7.193	7.193	4.788	4.368
Matérias-Primas e Embalagens	1.475.138	1.469.648	1.275.100	1.287.247	1.464.705	1.387.624
Almoxarifado	7.967	6.528	6.528	5.716	3.488	2.908
Matérias-Primas de Terceiros	4.760	7.420	4.856	6.336	6.521	9.981
<b>Total dos Estoques</b>	<b>2.192.440</b>	<b>2.532.148</b>	<b>2.615.943</b>	<b>2.392.166</b>	<b>2.841.465</b>	<b>2.414.393</b>
<b>Variação %</b>	<b>-0,55%</b>	<b>15,49%</b>	<b>3,31%</b>	<b>-8,55%</b>	<b>18,78%</b>	<b>-15,03%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Os estoques das Recuperandas apresentaram redução de 15,03% de novembro a dezembro de 2018, representando 11% do total do Ativo. No mês dezembro de 2018, o giro dos estoques foi suficiente para 100 dias e a distribuição dos estoques está principalmente em: i) Matéria prima e embalagens, 57%; e ii) Produção do Estabelecimento, 41%.



### 9.3.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio a dezembro de 2018, onde é possível observar que o Passivo apresentou redução de 1,7% de novembro a dezembro de 2018.

Passivo (R\$)	mai/18	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							dez18/mai18	dez18/nov18	dez18/mai18	dez18/nov18
<b>Passivo Circulante</b>	<b>32.083.679</b>	<b>150,6%</b>	<b>33.032.428</b>	<b>147,6%</b>	<b>33.867.684</b>	<b>154,0%</b>	<b>5,6%</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.784.005</b>	<b>835.257</b>
Empréstimos e Financiamentos	64.392	0,3%	59.175	0,3%	75.333	0,3%	17,0%	27,3%	10.941	16.158
Fornecedores	424.169	2,0%	603.997	2,7%	567.509	2,6%	33,8%	-6,0%	143.340	-36.488
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.219.426	57,4%	12.534.507	56,0%	10.958.301	49,8%	-10,3%	-12,6%	-1.261.126	-1.576.206
Obrigações Tributárias	9.139.877	42,9%	9.564.656	42,7%	8.588.701	39,1%	-6,0%	-10,2%	-551.176	-975.954
Parcelamento de Tributos	7.867.252	36,9%	7.854.689	35,1%	11.336.847	51,6%	44,1%	44,3%	3.469.595	3.482.158
Adiantamento de Clientes	1.955.021	9,2%	1.960.249	8,8%	2.023.159	9,2%	3,5%	3,2%	68.138	62.909
Outras Obrigações	413.541	1,9%	455.154	2,0%	317.833	1,4%	-23,1%	-30,2%	-95.708	-137.321
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-10.779.051</b>	<b>-50,6%</b>	<b>-10.656.563</b>	<b>-47,6%</b>	<b>-11.876.237</b>	<b>-54,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>11,4%</b>	<b>-1.097.186</b>	<b>-1.219.674</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>20.130.927</b>	<b>94,5%</b>	<b>19.771.881</b>	<b>88,4%</b>	<b>19.727.812</b>	<b>89,7%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-403.116</b>	<b>-44.069</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	5.684.586	26,7%	5.325.540	23,8%	5.281.471	24,0%	-7,1%	-0,8%	-403.116	-44.069
Créditos em Recuperação Judicial	14.446.341	67,8%	14.446.341	64,6%	14.446.341	65,7%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-30.909.978</b>	<b>-145,1%</b>	<b>-30.428.444</b>	<b>-136,0%</b>	<b>-31.604.049</b>	<b>-143,7%</b>	<b>2,2%</b>	<b>3,9%</b>	<b>-694.070</b>	<b>-1.175.604</b>
Capital Social	150.000	0,7%	150.000	0,7%	150.000	0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. até 04/2018	-30.840.331	-144,8%	-30.840.331	-137,8%	-30.840.331	-140,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 05/2018	-239.575	-1,1%	241.425	1,1%	-937.639	-4,3%	291,4%	-488,4%	-698.064	-1.179.064
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-0,1%	-30.972	-0,1%	-27.512	-0,1%	-12,7%	-11,2%	3.994	3.460
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>21.304.628</b>	<b>100,0%</b>	<b>22.375.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>21.991.447</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>686.820</b>	<b>-384.417</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

**Empréstimos e Financiamentos– Passivo Circulante:** O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou aumento de 27,3%, respectivamente R\$ 16 mil de novembro a dezembro de 2018, cujo saldo do grupo encontra-se distribuído no “Banco Uniprime”, “Fundo de Invest. De Dir Cred” e “Banco Bradesco”.

**Fornecedores – Passivo Circulante:** No grupo Fornecedores houve redução de 6%, ou seja, R\$ 36 mil no período de novembro a dezembro de 2018.



**Obrigações Sociais e Trabalhistas – Passivo Circulante:** A conta de Obrigações Sociais e Trabalhistas composta pelas rubricas “Salários”, “Encargos Sociais” e “Provisões sobre a Folha”, apresentou redução de 12,6%, que representa R\$ 1,5 milhão de novembro a dezembro de 2018, movimentação que ocorreu devido principalmente ao decréscimo em INSS e FGTS a Recolher, devido ao parcelamento dos tributos, realizado pelas empresas. Essas obrigações representaram 49,8% do total do Passivo.

**Obrigações Tributárias – Passivo Circulante:** O grupo de Obrigações Tributárias é composto por “ICMS a pagar”, “PIS a pagar”, “COFINS a pagar”, “IRF a pagar”, “IRRF a pagar” “ICMS-ST a Recolher” e “ISSQN a Recolher”, registrou um decréscimo de 10,2% ou R\$ 975 mil de novembro a dezembro de 2018, devido ao parcelamento dos tributos, realizado pelas empresas.

**Parcelamento de Tributos – Passivo Circulante:** Este grupo apresentou aumento de 44,3% no período de novembro a dezembro de 2018, equivalente a um montante de R\$ 3,4 milhões, que ocorreu devido a movimentação em “Parcelamento Simplificado RFB” e “Parcelamento FGTS”.

**Adiantamento de Clientes – Passivo Circulante:** Em Adiantamento de Clientes houve aumento de 3,2%, ou seja, R\$ 62 mil de novembro a dezembro de 2018.

**Patrimônio Líquido:** Pode-se observar que o Patrimônio Líquido das Recuperandas apresentou valor negativo de R\$ 31,6 milhões, aumento de 3,9% em relação ao mês anterior, em razão do prejuízo de R\$ 1,1 milhão registrado pela SANTA GEMMA no mês de dezembro de 2018. Outras avaliações serão realizadas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



### 9.3.3 Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

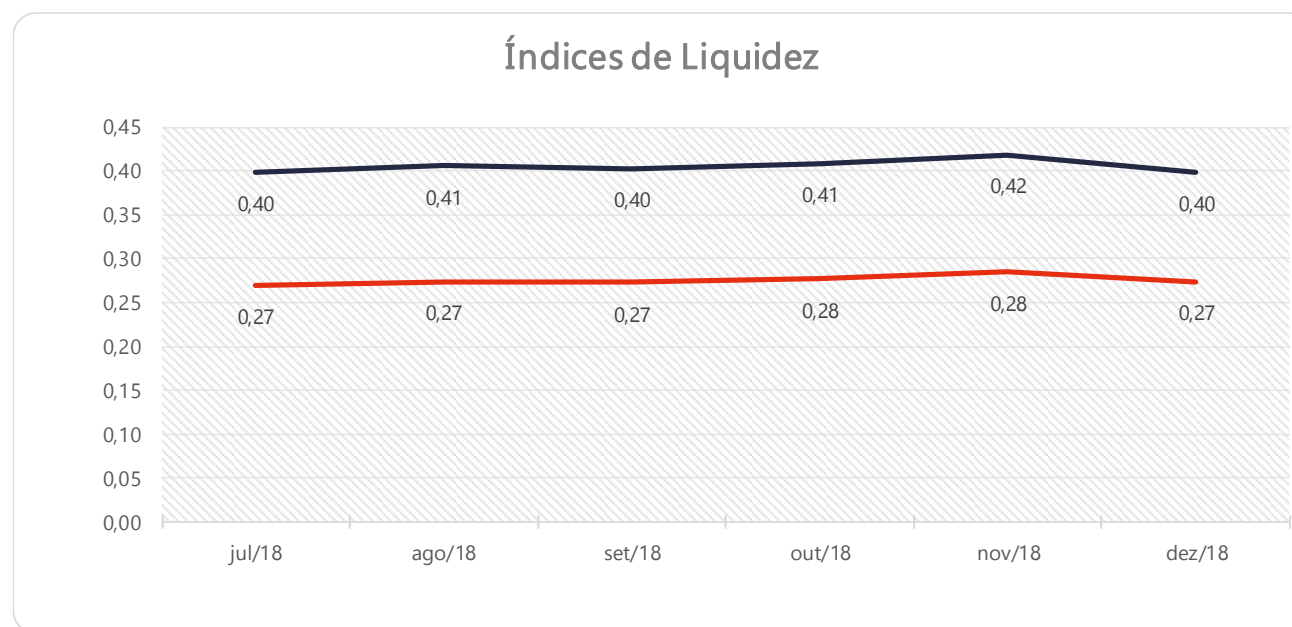
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010



### 9.3.3.1 Índices de Liquidez

Índices		jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,27	0,27	0,27	0,28	0,28	0,27
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,33	0,33	0,32	0,34	0,33	0,33
	Liquidez Corrente	0,40	0,41	0,40	0,41	0,42	0,40

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

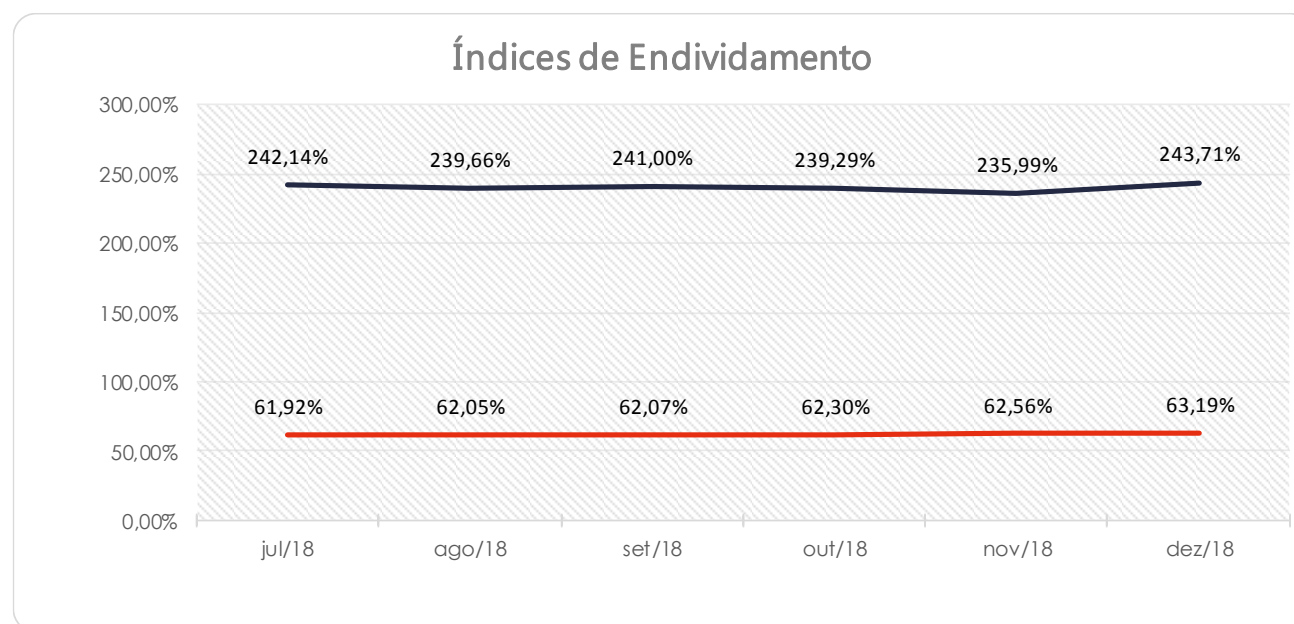
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso das Recuperandas, dado a situação de Recuperação Judicial, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



### 9.3.3.2 Índices de Endividamento

Índices		jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	242,14%	239,66%	241,00%	239,29%	235,99%	243,71%
	Composição do Endividamento	61,92%	62,05%	62,07%	62,30%	62,56%	63,19%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

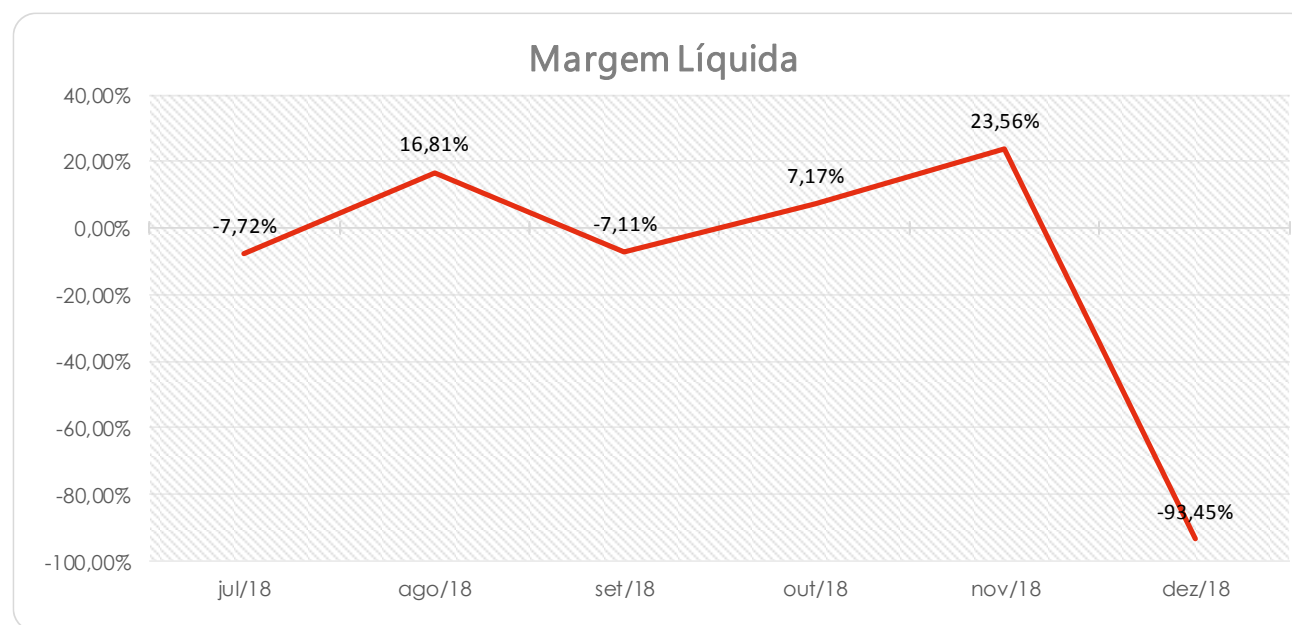
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que os mesmos sofram piores significativas durante o processo de RJ.



### 9.3.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-7,72%	16,81%	-7,11%	7,17%	23,56%	-93,45%
	Rentabilidade do Ativo	-0,43%	0,92%	-0,31%	0,47%	1,00%	-5,36%
	Produtividade	0,06	0,05	0,04	0,07	0,04	0,06

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) e a rentabilidade das empresas foram negativas no mês de dezembro-18. No semestre em análise ainda se observa consideráveis oscilações, a indicar a necessidade de ajustes na gestão.

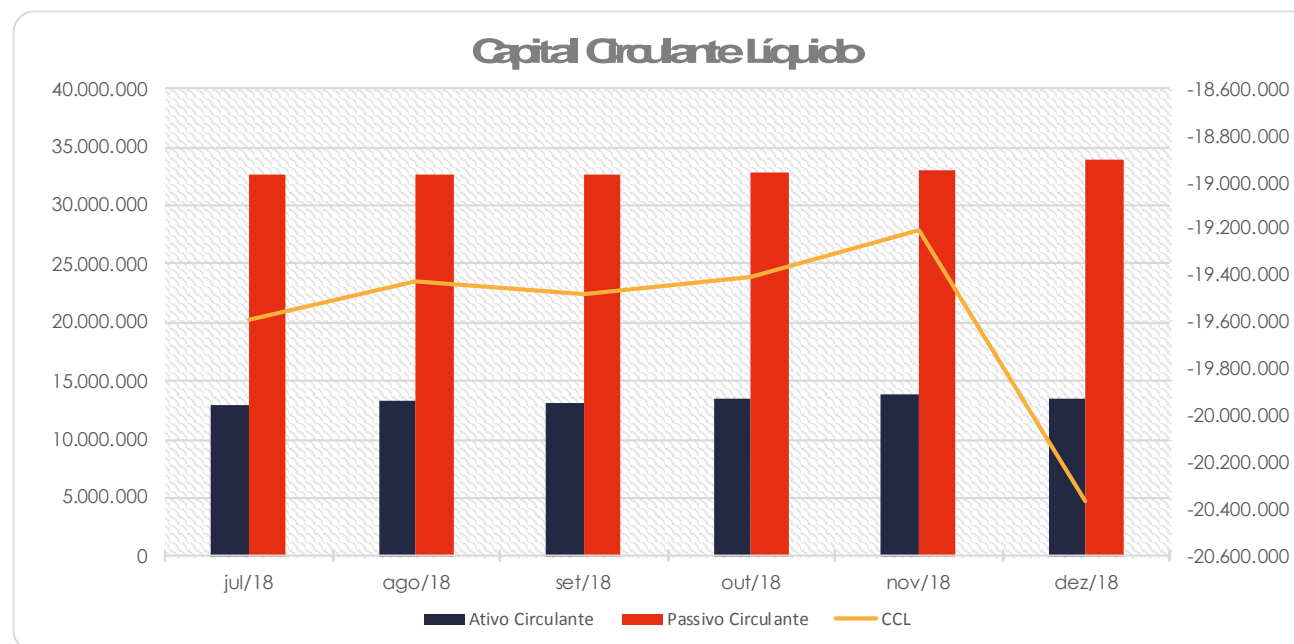




### 9.3.3.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Ativo Circulante	12.995.323	13.246.437	13.149.319	13.400.702	13.830.622	13.505.398
Passivo Circulante	32.585.228	32.674.738	32.632.164	32.805.336	33.032.428	33.867.684
<b>CCL</b>	<b>-19.589.905</b>	<b>-19.428.301</b>	<b>-19.482.845</b>	<b>-19.404.634</b>	<b>-19.201.806</b>	<b>-20.362.286</b>
<b>Varição %</b>	<b>0,25%</b>	<b>-0,82%</b>	<b>0,28%</b>	<b>-0,40%</b>	<b>-1,05%</b>	<b>6,04%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. No mês de dezembro de 2018 as Recuperandas aumentaram o CCL **negativo** em 6,04%.



#### 9.4 Demonstração do Resultado do Exercício – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados abaixo de forma comparativa de outubro a dezembro de 2018, com as principais variações que ocorreram nas contas ocasionando um prejuízo de 81,9% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 1,1 milhão.

Contas	out/18	AV	nov/18	AV	dez/18	AV	Acumulado mai18 à dez18	AV	Média mai18 à dez18	AH dez18/nov18	Variação dez18/nov18
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>1.697.121</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.133.205</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.439.205</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.242.625</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.405.328</b>	<b>27,0%</b>	<b>306.000</b>
(-) Deduções das Receitas	-244.642	-14,4%	-179.336	-15,8%	-177.484	-12,3%	-1.704.572	-15,2%	-213.072	-1,0%	1.852
(-) Despesas Variáveis	-283.753	-16,7%	-301.139	-26,6%	-333.163	-23,1%	-2.549.946	-22,7%	-318.743	10,6%	-32.024
(-) Custo das Vendas	-1.003.751	-59,1%	-331.263	-29,2%	-902.359	-62,7%	-5.994.953	-53,3%	-749.369	172,4%	-571.096
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>164.975</b>	<b>9,7%</b>	<b>321.467</b>	<b>28,4%</b>	<b>26.199</b>	<b>1,8%</b>	<b>993.153</b>	<b>8,8%</b>	<b>124.144</b>	<b>-91,9%</b>	<b>-295.268</b>
(-) Despesas Operacionais	-55.677	-3,3%	-82.239	-7,3%	-60.446	-4,2%	-482.024	-4,3%	-60.253	-26,5%	21.793
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>109.298</b>	<b>6,4%</b>	<b>239.228</b>	<b>21,1%</b>	<b>-34.247</b>	<b>-2,4%</b>	<b>511.129</b>	<b>4,5%</b>	<b>63.891</b>	<b>-114,3%</b>	<b>-273.475</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-4.004	-0,2%	-3.877	-0,3%	-1.981	-0,1%	-139.294	-1,2%	-17.412	-48,9%	1.896
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-1.146	-0,1%	-10.574	-0,9%	-1.142.836	-79,4%	-1.309.474	-11,6%	-163.684	10707,8%	-1.132.262
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>104.147</b>	<b>6,1%</b>	<b>224.777</b>	<b>19,8%</b>	<b>-1.179.064</b>	<b>-81,9%</b>	<b>-937.639</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-117.205</b>	<b>-624,5%</b>	<b>-1.403.841</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>104.147</b>	<b>6,1%</b>	<b>224.777</b>	<b>19,8%</b>	<b>-1.179.064</b>	<b>-81,9%</b>	<b>-937.639</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-117.205</b>	<b>-624,5%</b>	<b>-1.403.841</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
<b>( = ) Result. Líquido do Exerc.</b>	<b>104.147</b>	<b>6,1%</b>	<b>224.777</b>	<b>19,8%</b>	<b>-1.179.064</b>	<b>-81,9%</b>	<b>-937.639</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-117.205</b>	<b>-624,5%</b>	<b>-1.403.841</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

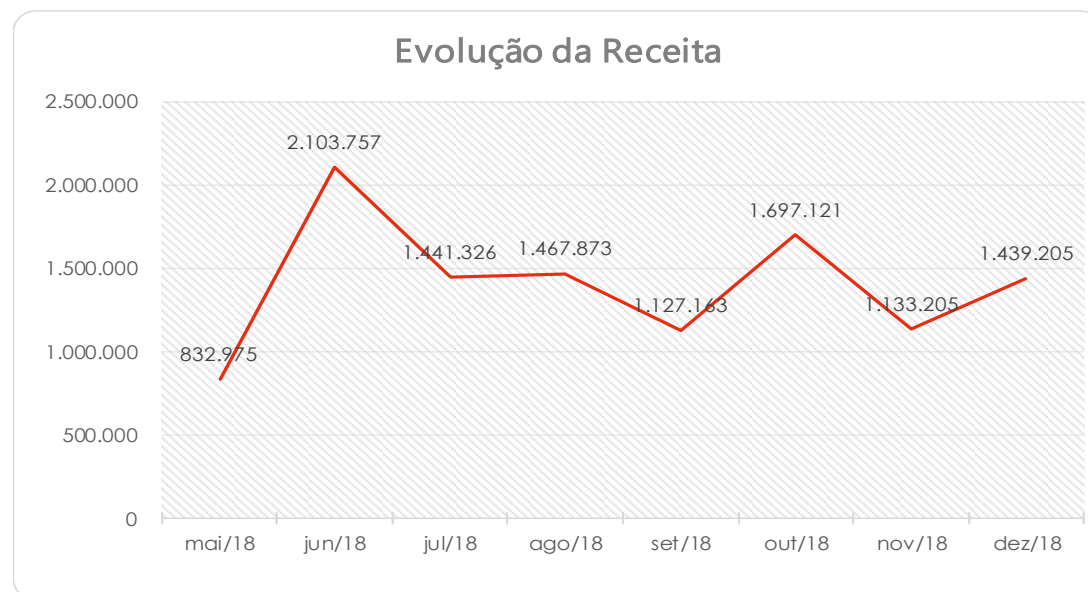


## 9.4.1 Receitas

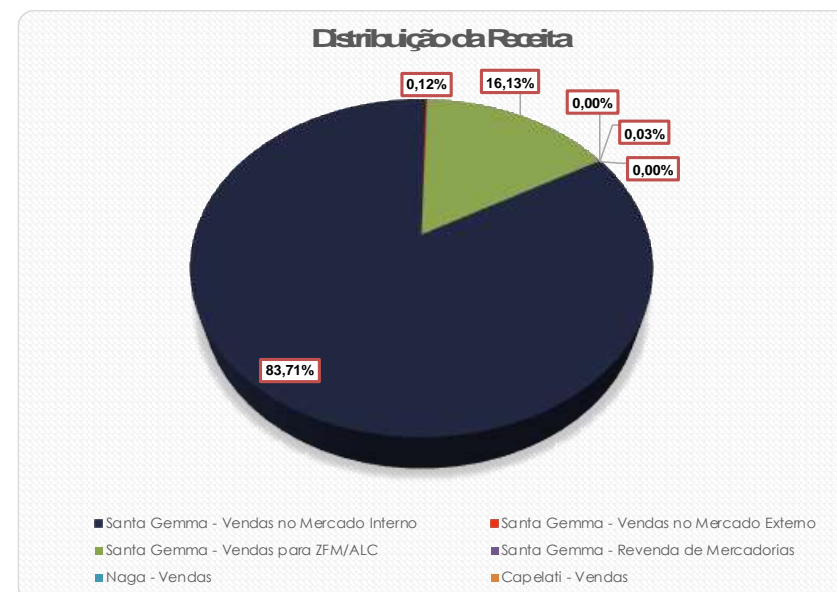
Receitas operacionais brutas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Santa Gemma - Vendas no Mercado Interno	656.050	1.802.312	1.136.648	1.467.783	914.246	1.481.820	1.024.904	927.694
Santa Gemma - Vendas no Mercado Externo	0	13.635	0	0	0	0	0	0
Santa Gemma - Vendas para ZFM/ALC	176.924	287.661	304.679	0	212.767	212.135	108.271	511.511
Santa Gemma - Revenda de Mercadorias	0	150	0	90	150	3.166	30	0
Naga - Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0
Capelati - Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>832.975</b>	<b>2.103.757</b>	<b>1.441.326</b>	<b>1.467.873</b>	<b>1.127.163</b>	<b>1.697.121</b>	<b>1.133.205</b>	<b>1.439.205</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

As receitas das Recuperandas apresentaram aumento de 27% de novembro a dezembro de 2018, conforme se observa na tabela ao lado.



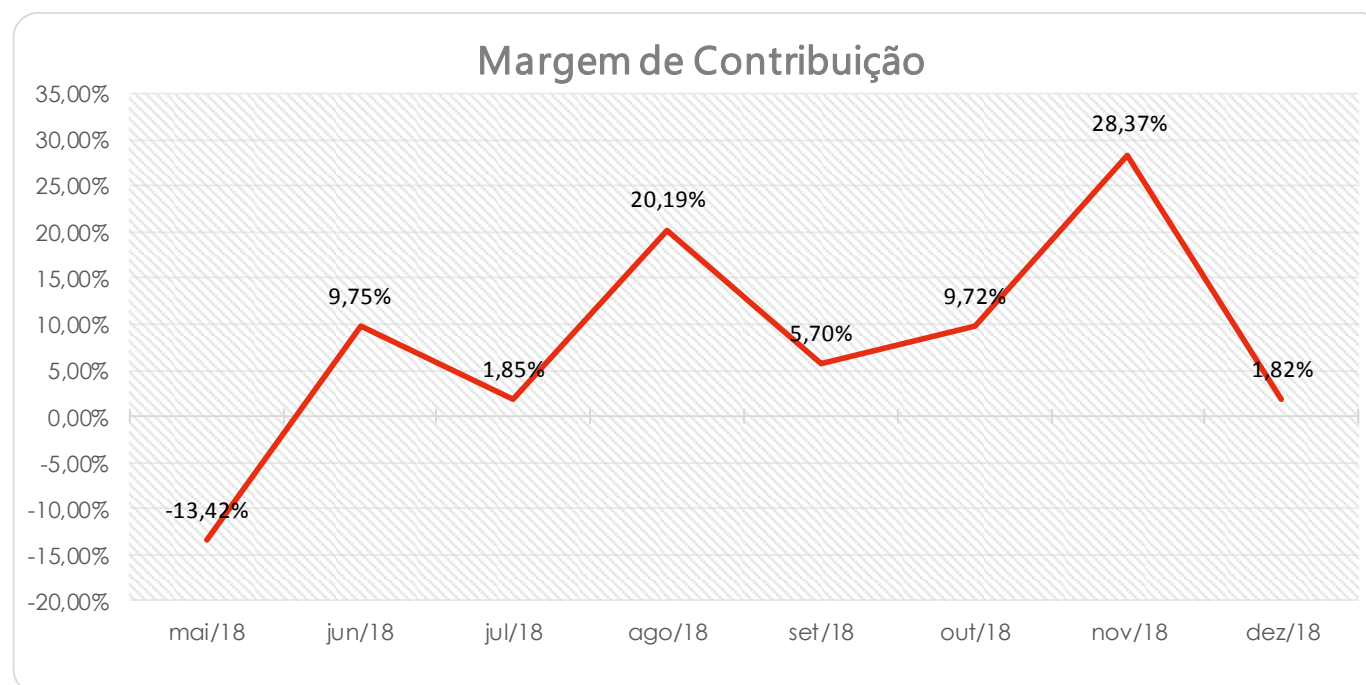
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



## 9.4.2 Evolução da Margem de Contribuição

Custos Variáveis	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
(-) Deduções das Receitas	-126.872	-310.264	-229.631	-265.256	-171.087	-244.642	-179.336	-177.484
(-) Despesas Variáveis	-376.782	-319.274	-375.318	-266.144	-294.374	-283.753	-301.139	-333.163
(-) Custo das Vendas	-441.101	-1.269.192	-809.774	-640.093	-597.421	-1.003.751	-331.263	-902.359
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>-111.780</b>	<b>205.027</b>	<b>26.604</b>	<b>296.380</b>	<b>64.280</b>	<b>164.975</b>	<b>321.467</b>	<b>26.199</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>-13,42%</b>	<b>9,75%</b>	<b>1,85%</b>	<b>20,19%</b>	<b>5,70%</b>	<b>9,72%</b>	<b>28,37%</b>	<b>1,82%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

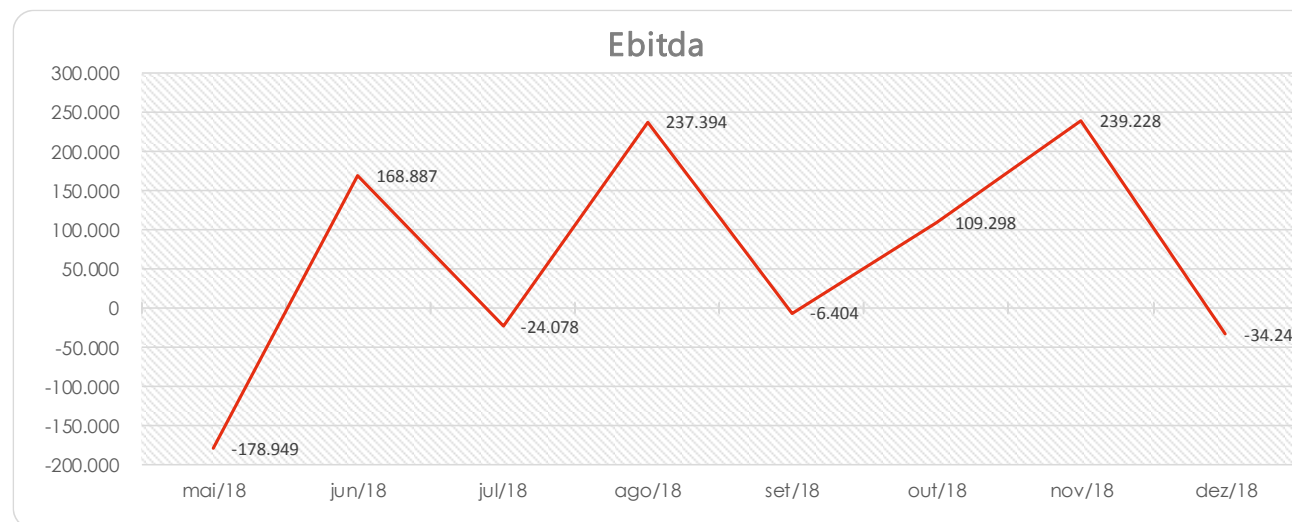
Os custos variáveis das empresas apresentaram aumento em dezembro de 2018, devido ao acréscimo com o Custo das Vendas. A Margem de Contribuição apresentou-se positiva em 1,82%, equivalente a R\$ 26 mil, sendo 91% menor do que a do mês anterior.



### 9.4.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
( = ) Margem de Contribuição	-111.780	205.027	26.604	296.380	64.280	164.975	321.467	26.199
( - ) Despesas Operacionais	-67.169	-36.141	-50.682	-58.986	-70.684	-55.677	-82.239	-60.446
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-178.949</b>	<b>168.887</b>	<b>-24.078</b>	<b>237.394</b>	<b>-6.404</b>	<b>109.298</b>	<b>239.228</b>	<b>-34.247</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Pode-se observar na tabela ao lado que o resultado operacional (Ebitda) no mês de dezembro de 2018 foi negativo em R\$ 34 mil, pois, a Margem de Contribuição foi insuficiente para cobrir as despesas operacionais do mês. Percebe-se também uma oscilação constante nos resultados operacionais dos últimos seis meses.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



#### 9.4.4 Evolução das Despesas Fixas

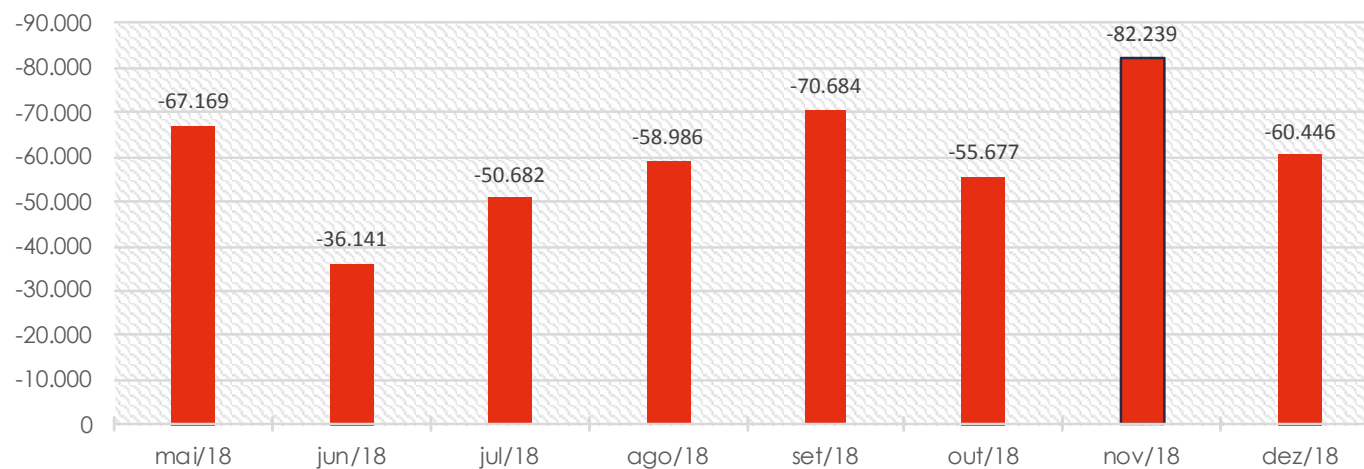
Despesas fixas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	% Acum.
Serviços de Terceiros	-19.529	-1.462	-9.728	-19.966	-14.609	-26.543	-32.801	-27.400	31,5%
Honorários Advocatícios	-16.500	-14.000	-14.000	-14.000	-24.500	-4.000	-23.000	-14.000	57,3%
Pró-labore	-11.903	-11.903	-11.905	-11.903	-11.903	-11.904	-11.904	-11.903	77,0%
Processamento de Dados	-5.394	-4.533	-7.944	-9.356	-16.021	-11.056	-12.828	-5.021	92,0%
INSS	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	95,9%
Consultoria e Assessoria	-4.903	-236	-2.531	-1.486	-2.555	-2.165	-2.048	-1.486	99,6%
Taxas diversas	-4.777	-1.172	0	-89	0	-160	0	0	100,8%
Veículos - Combustíveis e Lubrificantes	-699	-1.042	-440	-932	-932	-544	-448	-231	101,9%
Outras Despesas Operacionais	0	-374	-987	-20	-57	-2.530	-123	-120	102,8%
Despesas não Dedutíveis	-2.091	-260	-1.010	-176	0	0	0	0	103,5%
Cursos e Especialização	0	0	-100	-1.384	-563	0	0	0	104,0%
Custas Judiciais	0	-472	-1.160	0	-280	0	0	0	104,4%
Confraternização	0	0	-657	0	0	0	-439	0	104,6%
Veículos - Licenciamento	0	0	0	-582	0	0	0	0	104,7%
Manutenção e Reparos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	104,7%
Veículos - IPVA	0	0	0	0	0	0	0	0	104,7%
Viagens e Estadias	0	0	0	0	0	0	0	0	104,7%
( + ) Outras Receitas Operacionais	1.009	1.694	2.161	3.289	3.117	5.605	3.732	2.097	100,0%
<b>Total</b>	<b>-67.169</b>	<b>-36.141</b>	<b>-50.682</b>	<b>-58.986</b>	<b>-70.684</b>	<b>-55.677</b>	<b>-82.239</b>	<b>-60.446</b>	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

No mês de dezembro de 2018, as Recuperandas registraram um total de despesas de R\$ 60 mil, valor 26,5% menor do que o do mês anterior. Deste total, o maior grupo de despesas refere-se aos "Serviços de Terceiros", e a conta que apresentou a maior redução no período foi a de "Honorários Advocatícios", seguida por "Processamento de Dados" e "Serviços de Terceiros". As oscilações do desembolso com despesas fixas mensais podem ser observadas no gráfico a seguir.



### Evolução das Despesas Fixas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

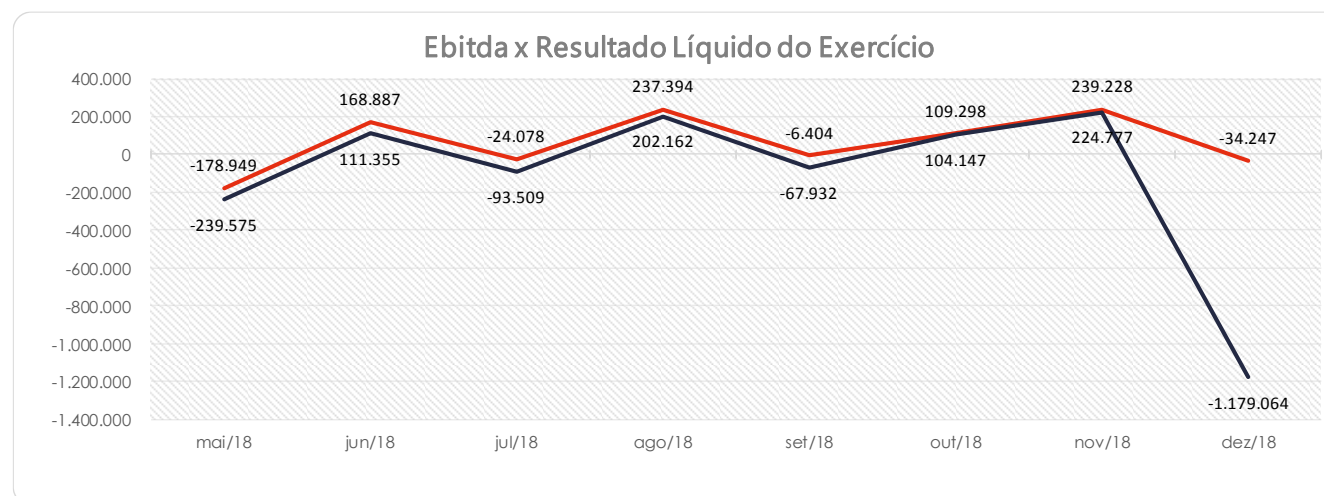




#### 9.4.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-178.949</b>	<b>168.887</b>	<b>-24.078</b>	<b>237.394</b>	<b>-6.404</b>	<b>109.298</b>	<b>239.228</b>	<b>-34.247</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-39.008	-38.848	-38.836	-8.616	-4.123	-4.004	-3.877	-1.981
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-21.618	-18.684	-30.594	-26.617	-57.405	-1.146	-10.574	-1.142.836
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-239.575</b>	<b>111.355</b>	<b>-93.509</b>	<b>202.162</b>	<b>-67.932</b>	<b>104.147</b>	<b>224.777</b>	<b>-1.179.064</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-239.575</b>	<b>111.355</b>	<b>-93.509</b>	<b>202.162</b>	<b>-67.932</b>	<b>104.147</b>	<b>224.777</b>	<b>-1.179.064</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Result. Líquido do Exerc.</b>	<b>-239.575</b>	<b>111.355</b>	<b>-93.509</b>	<b>202.162</b>	<b>-67.932</b>	<b>104.147</b>	<b>224.777</b>	<b>-1.179.064</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Na tabela ao lado percebe-se que o Resultado Operacional das Recuperandas fechou negativo em R\$ 34 mil e ao incorporar os valores de Depreciação e Encargos Financeiros, o resultado final foi um prejuízo de R\$ 1,1 milhão no exercício de dezembro de 2018.

Destaque-se um elevado montante em Encargos Financeiros no mês de dezembro-18, decorrência do alto valor lançado na rubrica Multas e Juros Passivos. Tal montante foge aos padrões registrados no período de maio a dezembro de 2018, estando muito acima da média. Por este motivo solicitamos a Recuperanda que nos informe as razões que ocasionaram tal fato.



## 10 Questionamento a ser esclarecido pelas Recuperandas:

Da análise das informações contábeis da Recuperanda relativas ao mês de dezembro de 2018, a Administradora Judicial constatou o registro em sua DRE de multas e juros passivos no valor de R\$ 1,1 (Hum milhão e cem mil reais). Em virtude disso, para o regular exercício de fiscalização das atividades da Recuperanda, solicitamos que apresente à AJ o relatório razão contábil, bem como, esclareça sua origem tendo em vista os valores terem sido acima das médias do ano.

## 11 Questionamentos efetuados em RMA's anteriores e pendentes de esclarecimentos:

**Passivo – Obrigações trabalhistas e sociais:** A Recuperanda NAGA, muito embora esteja inativa, apresentou no mês obrigações sociais e trabalhistas no valor de R\$ 12.210,00, dos quais, R\$ 5.645,87, tem origem no pagamento de pró-labore e R\$ 4.717,05, registrados como rescisão trabalhista. Em virtude disso, solicitamos aos representantes legais da Recuperanda que esclareçam a origem dos pagamentos efetuados e seus beneficiários;

**Passivo - Adiantamento de Clientes:** Nos registros contábeis da Recuperanda NAGA houve o acréscimo da quantia de R\$ 17.040,00 no grupo de Adiantamento de Clientes, em virtude disso, e considerando que a empresa está inativa, solicitamos que os representantes legais da Recuperanda esclareçam e comprovem a origem do lançamento à débito e seu beneficiário.

**Empréstimos e Financiamentos LP – Passivo Não Circulante:** Compulsando o balancete do mês de setembro de 2018, apresentado pela Recuperanda SANTA GEMMA, foram constatados pagamentos de empréstimos anteriormente contraídos pela Recuperanda no importe de R\$ 45.844,00, em favor de Aguinaldo Ribeiro e Transmoyses, sendo o primeiro, genitor do sócio-administrador da Recuperanda e a segunda empresa, de propriedade de LEILA CAPELATI RIBEIRO, ou seja, familiar dos mesmos. Tal situação tornou a ocorrer no mês de outubro de 2018, através de pagamentos aos mesmos beneficiários no valor de R\$ 86.846,00. Em virtude disso, a Administradora Judicial solicita aos representantes da Recuperanda que forneçam os documentos comprobatórios dos empréstimos anteriormente contraídos pelos beneficiários dos pagamentos efetuados.



**Despesas fixas – Honorários Advocatícios:** Também constatou à AJ que no mês de setembro de 2018, as Recuperandas efetuaram o pagamento da quantia de R\$-24.500,00, a título de Honorários Advocatícios, cujo valor representa aproximadamente 30% de suas despesas fixas no mês, valor também expressivamente maior do que os pagamentos efetuados nos meses anteriores. Assim, solicitamos as Recuperandas que informem o (s) beneficiário (s) dos pagamentos efetuados, bem como, justifique o elevado valor pago no mês em relação aos meses anteriores.

## 12 Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram as movimentações operacionais e financeiras das Recuperandas no mês de dezembro de 2018, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua situação econômico-financeira:

**Faturamento** - As empresas apresentaram um faturamento de R\$1,4 milhão no mês de dezembro de 2018, valor 27% maior do que o registrado no mês anterior, entretanto, insuficiente para cobrir os custos e despesas do período.

**Margem de Contribuição** - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em dezembro de 2018, as empresas obtiveram uma margem positiva de 1,8% sobre o faturamento, acumulando de maio a dezembro de 2018 uma margem de 8,8%.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - É o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em dezembro de 2018, as empresas apuraram um Ebitda negativo de 2,4% sobre o faturamento, reflexo da margem de contribuição que foi insuficiente para cobrir as despesas fixas do mês.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em dezembro de 2018, as empresas geraram um prejuízo de R\$ 1,1 milhão, acumulando de maio a dezembro de 2018 um prejuízo de R\$ 937 mil.



**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 33,8 milhões, as Recuperandas possuem no Ativo Circulante o valor de R\$ 13,5 milhões, suficiente para cobrir apenas 39,8% das dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 243% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

